

ASSÉDIO MORAL NO ENSINO SUPERIOR

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lana Mateus de Sousa Carneiro, Ana Flávia Mendes Lopes, Arshamã Luara Cândido de Souza, Thayane Rodrigues do Nascimento, Vinicius Santos Ribeiro, Messias Holanda Dieb

O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias adotadas pelos alunos que sofreram assédio moral na Faculdade de Educação (FACED) para permanecer no curso de Pedagogia. O apoio teórico utilizado para o alcance desse objetivo foi delineado a partir das ideias de Hirigoyen (2010) e Vasconcelos (2013) que versam sobre o que realmente se caracteriza como assédio moral e como essas ações executadas pelo assediador podem modificar completamente os valores e as práticas de quem foi assediado. Sendo uma pesquisa do tipo qualitativa, inicialmente, para a construção dos dados, foi criado um formulário online com o objetivo de selecionar sujeitos que já sofreram algum tipo de assédio moral dentro da FACED. Em segundo momento foram realizadas entrevistas semi-estruturadas presenciais e individuais. Participaram no total de 19 pessoas dos questionários e quatro nas entrevistas. Após serem analisados os dados, podemos apontar como principais resultados que as estratégias são a indiferença perante a presença do assediador, ajuda psicológica, como também o apoio dos colegas, e, além disso, estratégias institucionais também obtiveram um papel importante. Desse modo, é possível concluir que sem essas estratégias, o assédio moral pode ser um fator que causa ou contribui para que haja desistência do curso de ensino superior. O artigo pode levar a ampliar a discussão sobre os efeitos do assédio moral na cultura da faculdade, de modo que possa clarear a importância dessa discussão para o desenvolvimento de um ambiente universitário saudável.

Palavras-chave: ASSÉDIO MORAL. ENSINO. UNIVERSIDADE. ESTRATÉGIAS.